

TEMA: “A violência sexual contra vulneráveis em suas diversas formas, especialmente a pedofilia na internet”.

Senado Federal
Comissão de Direitos Humanos - CDH, Anexo II, Ala
Senador Nilo Coelho, Plenário 06
21 de Maio de 2019. Início: 09h00, término 13:03.

REQ 15/2019 Autores do Requerimento: Senador Styvenson Valentim (Podemos/RN) e Senador Paulo Paim (PT/RS).

A Audiência Pública foi presidida por um dos autores do pedido de requerimento Senador Styvenson (Podemos/RN). O parlamentar iniciou a sessão falando sobre a violência sexual com crianças e adolescentes deve ser caracterizado como crime hediondo.

Depois inicia a fala da Paula Mary, Chefe da DELINST- Departamento da Polícia Federal, retratando que as crianças e adolescentes vítimas de estupro permanece em silêncio, devido aos diversos bloqueios psicológicos e culturais. Como também, os estudos mundiais explicitam que apenas 10% dos abusos e explorações sexuais com crianças são notificados. A grande parte dos abusos com crianças acontecem no ciclo convivência mais próximo dessa criança. Ou seja, esse problema não é somente um problema de polícia, mas também extrapola para diversas outras áreas, isto é todo sistema falhou com essa criança. Duas sugestões foram propostas pela delegada que é capacitação adequada para combater esse tipo violência com as crianças nas áreas da saúde e educação e também ter um julgamento mais ágil e célere para a proteção das crianças.

Desse modo, após a fala da delegada, o Senador Styvenson (Podemos/RN) fala sobre a atuação na Polícia Militar em seu estado, porém afirma que não atuou na questão da vulnerabilidade das crianças enquanto Policial Militar, uma vez que ele não tinha



capacidade psicológica ao deparar-se com tais cenas de crianças sendo vítimas de estupro pelos seus familiares e até mesmo no ambiente virtual.

Como também, outra sugestão feita pela Delegada Paula Mary foram parcerias com universidades públicas e privadas na área tecnológica com relação a diminuição de crimes virtuais e reais, com a utilização de softwares para a identificação de possíveis abusadores.

O Diretor de enfrentamento as violações da criança e adolescente no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos Cleyton Feitosa fala que o homem não teme o tamanho da pena, mas sim essa pena vai ser cumprida. Isto é, a violência e a exploração sexual pode vir pelo aliciamento e a conquista da confiança do adulto com a criança, como também esse ganho de confiança pode acontecer no mundo real ou virtual. No Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos estão iniciando a partir do programa Neuron um grande big data para conseguir receber dados dos mais diversos órgãos saúde, educação, segurança e conselhos tutelares.

O Senador Paulo Rocha (PT/PA) expressa sua angústia sobre o menor IDH do Brasil está localizado em seu estado na Ilha do Marajó onde acontece o tráfico de drogas, armas, seres humanos, violência e exploração sexual. Ele expressa como algo negativo alienação parental (a alienação parental é a interferência na formação psicológica da criança ou adolescente devido a disputa pela guarda da criança, ou seja normalmente um das partes no processo quer ficar com guarda da criança como instrumento de vingança).

O Senador Paulo Paim (PT/RS) fala que tem uma PL com a relatoria da Senadora Leila Barros (PSB/DF) sobre a revogação de alienação parental. Com isso, o Senador Eduardo Girão (Podemos/CE) pediu uma nova audiência sobre alienação parental. Como também essa prática de violência e exploração sexual deve ser discutida e revelada tanto o abuso virtual quanto o real.

Com a fala a representante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do DF, Perlla Ribeiro expressando que a violência e exploração sexual é uma das piores formas de violação dos Direitos Humanos. Com isso, observa que essa prática tem uma





dimensão social e cultural do Estado Brasileiro com muitas violações da população negra e das mulheres. O Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA- é algo recente feito em 1990, uma vez que essas práticas de explorações perpassam por mais tempo. Em 2000, foi criado plano anual nacional de enfrentamento da violência sexual organizado em alguns eixos como atendimento da criança vítima dessa violência com auxílio de psicólogos; e o eixo da prevenção que é referente a organização dos entes federativos em ações intersetoriais para a prevenir a violência com crianças e adolescentes.

